Appr. em 3ª discussão com a emenda do 1º Visconde de Abaeté. | A imprimir com urgencia. | Em 13 de Maio de 1850 | 3765

Senhor.

Rendendo as devidas graças á V. M. I. por Haver-se dignado encerrar a 1ª, e abrir a 2ª Sessão da actual Legislatura, o Senado sinceramente se compraz na propria magoa, que affligé o Paternal coração de V. M. I. pelos estragos da febre epidemica que apparece algumas Cidades do Litoral do Imperio; e espera tão bem da inesgotavel Misericordia de Deos, que semelhante flagello, ja denunciado, cessará brevemente, e nunca mais voltará ao nosso amado Paiz.

Em nome dos Necessitados, aquem acudirão a Beneficencia Particular de V. M. I., e a prompta distribuição de soccorros Publicos, congratula-se o Senado com V. M. I., e agradece a V. M. I., e ao seu Governo a solicitude e zelo empregados pª. attenuar-lhes o duplo soffrimento da enfermidade e da miseria.

Não era possivel, Senhor, que os trabalhos do Corpo Legislativo deixassem de resentir-se duma certa ansiedade publica que tanto influe nas relações da vida social; mas o Senado espera da Divina Clemencia poder ainda tomar na devida consideração as medidas lembradas por V. M. I. na abertura da Sessão passada.

Respeitado do mais vivo pesar o Senado se congratula com V. M. I. pela pacificação da importante Provincia de Pernambuco, onde os esforços do Governo Imperial conseguirão perdoar aos que, illudidos, se tinhão desgraçadamente separado dos deveres de Cidadãos, e reconduzir aos mesmos, e aos principaes chefes da rebellião essa Provincia á obediencia das Leis.

O Senado apreciou devidamente a communicação que V. M. I. se dignou fazer-lhe, de que as nossas relações com as Potencias Estrangeiras permanecem no mesmo estado em que se achavão no começo da anterior Sessão. E convencido de que a boa intelligencia entre as Nações he a constante anhelo dos Governos esclarecidos, que sinceramente promovem a civilisação, e prosperidade dos Povos, o Senado não pode deixar de

applaudir e sustentar a politica, annunciada pr. V. MM. II., de continuar a desviar-se em manter a par, sem quebra da honra e dignidade Nal

Deplora o Senado, que alguns subditos do Imperio, auxiliados pr. emigrados dos Estados vizinhos, conseguissem, á despeito das ordens do Presidente da Prova de S. Pedro, formar reuniões, e entrar armados no territorio além da Cuyaba: confia porem que as medidas, adoptadas pelo Governo Imperial alcançarão o feliz resultado de chamar á seos deveres os Brasileiros que ahi se transviárão. E o Governo de V. MM. II., procurando remover as causas, que produzirão tão lamentavel successo, dará mais uma prova recommendavel do empenho e esmero com que sustenta a justiça, e interesses dos subditos do Imperio.

Senhor, o ardente desejo de unir a grande familia Brasileira no pensamento commum de consolidar a Ordem Publica, e promover o bem do Paiz, he digno da alta sabedoria, e elevado Patriotismo de V. MM. II; e o Senado, que abunda no mesmo sentimento, esperar-se-ha sempre de poder contribuir pr. a sua realisação, coadjuvando efficazmente ao Governo de V. MM. II por todos os meios de que possa dispôr; certo como está que dessa reunião depende o progresso regular de nossas Instituições Politicas, a grandeza e prosperidade do Brasil.

Digne-se V. MM. II. Acolher Benignos os sentimentos, que em Nome do Senado temos a subida honra de exprimir ante o excelso Throno de V. MM. II.

Paço do Senado 13 de Maio 1850

V. d'Abrantes,
A. P. Limpo de Abreu
V. de Olinda